

Utilização de mudas florestais tratadas com *Trichoderma sp.* (FUNGI) para a recuperação de uma área degradada no Colégio Militar de Santa Maria

(Colégio Militar de Santa Maria)

Maria Clara Comoretto Gall Mallmann

Isabella Leal Steffen

Ana Cláudia Dias Bitencourt

Ana Laura Mariani De Andrade Pedroso

Valentina Mariani De Andrade Pedroso

Prof Dr. Luciano Moura de Mello

Prof Dra. Daiana Sonego Temp

1- Introdução

O solo é o começo e o fim de tudo. No contexto microbiológico, a raiz é a indicadora mais confiável sobre as condições do solo. Neste contexto, destaca-se o fungo do gênero *Trichoderma*, que é responsável por melhorar a sanidade e desenvolvimento das plantas, sendo muito utilizado na agricultura regenerativa. *Trichoderma* pertence à classe Sordariomycetes do filo Ascomyota.

2- Objetivos

Visando o equilíbrio ambiental, deve-se um grande destaque para recuperação de locais utilizando o *Trichoderma*. Existe uma área degradada nas proximidades do Colégio Militar de Santa Maria atingida por um processo erosivo cujos sedimentos atingem o arroio Cadena, causando assoreamento e outras consequências. A recomposição vegetal dessa área pode impedir que os sedimentos sejam carregados para este curso d'água. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito da aplicação de *Trichoderma* no desenvolvimento de 60 mudas de Ingá-banana (*Inga fagifolia*), em tubetes, na condição de temperatura ambiente.

3- Metodologia

Foram separadas 120 mudas de 4 espécies de árvores nativas do estado do Rio Grande do Sul: Chal-chal (*Allophylus edulis*), Canela-doce (*Cinnamomum verum*), Ingá-feijão (*Inga marginata Will*) e Ingá-banana (*Inga fagifolia*). As 60 mudas de Ingá-banana com cerca de 30 cm de altura foram divididas em 2 tratamentos, sendo eles: com e sem a aplicação do fungo *Trichoderma sp.* Adotou-se duas repetições de 15 muda. A quantidade aplicada foi de 1 ml por muda do grupo testemunha. No estudo, totalizou-se 7 ml, somando as aplicações realizadas ao longo do período de análise

4- Resultados

Até o presente momento, outubro de 2023, a partir da variável altura das mudas de ingá-banana (*Inga fagifolia*), não há diferença estatística (com grau de significância de 5%) entre o grupo testemunha e o grupo tratamento que recebeu a aplicação do fungo *Trichoderma spp.* Isso, embora a média de um tratamento seja um pouco superior ao tratamento que não recebeu o fungo.

5- Conclusões

Tendo em vista o pouco tempo para a análise, possivelmente, os resultados sejam alterados futuramente. As mudas testadas em laboratório, após atingirem o tamanho ideal para plantio, serão implantadas na área degradada, assim, iniciando o ciclo de sustentabilidade e possibilitando um ecossistema diversificado para a manutenção da biodiversidade.

